

CARACTERIZAÇÃO DE ESTRUTURAS METAMÓRFICAS EM ROCHAS DO GRUPO NOVA LIMA NA PORÇÃO NORDESTE DO QUADRILÁTERO FERRÍFERO

Soares, G.P.¹; Silva, F.H.R.²; Pinto, A.M.³

¹Centro Universitário UniBH; ²Centro Universitário UniBH; ³Centro Universitário UniBH

RESUMO: A maior parte das reservas de ouro encontradas no Quadrilátero Ferrífero ocorre associada ao Supergrupo Rio das Velhas, também conhecido como Greenstone Belt Rio das Velhas, e aos processos metamórficos que configuraram essa região. Porém ainda há relativa escassez de dados referentes às estruturas, em macro e microescala, indicativas dos processos metamórficos que caracterizam essa região do Quadrilátero. Pretendendo contribuir para os estudos do metamorfismo na região do Greenstone Belt arqueano, foram realizadas análises em duas regiões do Supergrupo Rio das Velhas, Grupo Nova Lima: afloramentos nos municípios de Caeté e Sabará em Minas Gérias.

Nos afloramentos do município de Caeté/MG foram identificadas dobras assimétricas, mineralogia marcada pela presença de quartzo e clorita (o alto grau de intemperismo inviabilizou uma análise mineralógica mais detalhada). Além de rochas pelíticas (paraderivadas), constatou-se a ocorrência de serpentinito (rocha ultrabásica ortoderivada) também marcado pela presença de clorita como mineral índice.

As amostras coletadas em Sabará/MG consistiram em dois testemunhos de sondagem, sendo um de metadiabásio e outro de metapelito; para a análise destas foram produzidas lâminas petrográficas. A lâmina petrográfica da amostra de metadiabásio mostrou a clorita como mineral índice, zonas de carbonatação, cloritização e silicificação indicando metamorfismo hidrotermal, além de estruturas do tipo poiquiloblásticas. A amostra de metapelito apresenta vênulas de quartzo-carbonáticas com piratas de granulação fina associadas e a foliação principal encontra-se modificada pela clivagem de crenulação. Seu mineral índice é a clorita. Microscopicamente foram identificadas a foliação principal (Sn: 1^o zona de deformação) e a 2^o zona de deformação (Sn+1) caracterizada por microdobras que modificam a foliação principal. Além disso, é possível notar que a superfície principal é deslocada por uma superfície de cisalhamento.

O Grupo Nova Lima, Supergrupo Rio das Velhas, é marcado pela ocorrência de processos metamórficos que o configuraram e favoreceram a formação de depósitos minerais. A identificação de estruturas metamórficas, em macro e microescala, assim como a análise da mineralogia permitiu visualizar as marcas que os processos metamórficos deixaram, o quê é uma importante ferramenta para a compreensão de tais processos. Nas duas regiões estudadas o mineral índice encontrado foi a clorita indicando metamorfismo de baixo grau (fácies xisto verde); estruturas como dobras e foliação também indicam a ocorrência dos processos metamórficos na área. A análise microscópica das amostras permitiu verificar a ocorrência de processos hidrotermais que são responsáveis pela deposição de minerais como o ouro, por exemplo; além disso estruturas que indicam metamorfismo como a ocorrência de crenulação e superfície de cisalhamento foram descritas na lâmina petrográfica.

PALAVRAS-CHAVE: METAMORFISMO; ESTRUTURAS; GRUPO NOVA LIMA.